

Mycobacteria (Kirchner) MAST® SELECTATAB

Série MS24

Uso pretendido

Para utilizar em caldo Kirchner para o isolamento selectivo de espécies de Micobactérias.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

Conteúdo

25 (pequenos) ou 10 (grandes) MAST® SELECTATAB.
Ver rótulo da embalagem.

Formulação

| Material: | Concentração em meio: |
|----------------|-----------------------|
| Polimixina B | 200,000 unidades/L |
| Ticarcilina | 100 mg/L |
| Amfotericina B | 10 mg/L |
| Trimetoprim | 10 mg/L |

Armazenamento e prazo de validade

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Após a abertura, armazenar os MAST® SELECTATAB na embalagem original fechada, a 2 a 8°C até à data de validade existente no rótulo da embalagem.

Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, meio de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos, e aditivos tal como o sangue.

Procedimento

1. Esterilizar o meio líquido, base para meio Kirchner, de acordo com as orientações e arrefecer até a temperatura ambiente.
2. Esterilizar e rotular os tubos de ensaio finais ou recipientes utilizando os autocolantes fornecidos.
3. Utilizando uma pinça estéril, adicionar um MAST® SELECTATAB ao volume de meio especificado nos rótulos da embalagem e do frasco. Deixar em repouso durante alguns minutos até o MAST® SELECTATAB dissolver.

4. Depois de o MAST® SELECTATAB dissolver, rodar o frasco 3 a 4 vezes e inverter para dispersar completamente. Um método alternativo é dissolver primeiro o Selectatab em 3 a 5 mL de água estéril e adicionar este ao volume apropriado de meio.
5. Misturar bem e verter nos recipientes finais estéreis.
6. Para obter um isolamento ótimo, o meio Kirchner Selectivo deve ser utilizado o mais cedo possível após preparação.
7. Pus, zaragatoas e espécimes de fluido cerebrospinal devem ser inoculados sem descontaminação; todos os outros espécimes devem ser descontaminados antes da inoculação. Em todos os casos as culturas devem ser incubadas no mínimo 8 a 9 semanas a uma temperatura de 37°C.

Interpretação de resultados

A utilização de um meio Kirchner selectivo é recomendada em paralelo com duas rampas de meio Löwenstein-Jensen, uma com e outra sem adição de piruvato. Embora os resultados produzidos com meio de ovo sejam inferiores aos do meio Kirchner apenas, eles devem ser incluídos como adequados para o crescimento para identificação e os testes de sensibilidade são obtidos mais rapidamente em meios sólidos. Além disso várias espécies de Micobactérias, tais como *M. intracellulare* e *M. ulcerans*, podem ser inibidas pelos antibióticos presentes em meios selectivos.

Controlo da qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho, que o utilizador final pode obter com facilidade.

| Organismos de Teste | Resultado |
|--|-----------------|
| <i>Escherichia coli</i> ATCC® 10536 | Sem crescimento |
| <i>Mycobacterium fortuitum</i> ATCC® 6841 | Crescimento |

Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.